

A eficácia da acupuntura sobre a dor em pacientes oncológicos em cuidados paliativos: uma revisão bibliográfica

The effectiveness of acupuncture on pain in oncology patients under palliative care: a bibliographical review

Resumo

A definição de dor, pela Associação Nacional de Estudo da Dor, é que se trata de uma experiência sensitiva e emocional desagradável. Cada pessoa tem a própria vivência e autopercepção de suas queixas álgicas, de acordo com a intensidade da dor e períodos em que ela se manifesta. Os cuidados paliativos reúnem abordagens multiprofissionais na atenção ao indivíduo com doenças que ameaçam a continuidade da vida, com o objetivo de manejar sintomas, proporcionar melhor qualidade de vida, priorizando o conforto e bem-estar, diante do contexto biopsicossocial em que cada um está inserido. Pacientes que estão nessa fase no qual não há tratamentos com finalidade de cura, muitas vezes se encontram com dores crônicas e agudas, que já podem estar afetando as suas atividades de vida diária, funcionalidade e participação social. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura na qual foram incluídos ensaios clínicos randomizados, que investigaram a eficácia da acupuntura como uma alternativa não farmacológica para o alívio da dor oncológica, resultante da doença ou do tratamento. Foram incluídos artigos em português e inglês, com a data de publicação a partir dos anos 2000. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar a eficácia da acupuntura como uma terapia alternativa não farmacológica utilizada no controle da dor em pacientes oncológicos que estão sob cuidados paliativos. Conclusão: Nas pesquisas inseridas neste estudo, a acupuntura se mostrou com desfecho positivo de diminuição de dor, mas todos os artigos afirmam limitações devido número de amostras, bem como número baixo de pesquisas em cuidados paliativos e as necessidades de ensaios clínicos randomizados mais robustos para maior relevância de eficácia.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Acupuntura. Dor oncológica.

Abstract

The definition of pain, by the National Association for the Study of Pain, is that it is an unpleasant sensory and emotional experience. Each person has their own experience and self-perception of their pain complaints, according to the intensity of the pain and periods in which

Marcela Fernandez

ORCID: [0009-0004-8649-8803](https://orcid.org/0009-0004-8649-8803)

Thaíssa Vilca

ORCID: [0009-0001-4174-2583](https://orcid.org/0009-0001-4174-2583)

Raphaela Lucena

ORCID: [0000-0003-0093-7453](https://orcid.org/0000-0003-0093-7453)

Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues

ORCID: [0000-0001-8147-413X](https://orcid.org/0000-0001-8147-413X)

Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia, Hospital Central do Exército - HCE. Rio de Janeiro, Brasil.

enfkaty@gmail.com

Recebido em: out. 2023

Aprovado em: nov. 2023

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MILITAR

<http://www.ebrevistas.eb.mil.br/HCE>



it appears. Palliative care brings together multidisciplinary approaches in the care of individuals with illnesses that threaten the continuity of life, with the aim of managing symptoms, providing a better quality of life, prioritizing comfort and well-being, given the biopsychosocial context in which each person is inserted. . Patients who are in this phase in which there are no treatments intended to cure them, often find themselves with chronic and acute pain, which may already be affecting their daily life activities, functionality, and social participation. Methodology: This is a narrative review of the literature in which randomized clinical trials were included, which investigated the effectiveness of acupuncture as a non-pharmacological alternative for relieving cancer pain resulting from the disease or treatment. Articles in Portuguese and English were included, with publication dates from the 2000s. Objective: This work aims to analyze the effectiveness of acupuncture as a non-pharmacological alternative therapy used to control pain in cancer patients who are under palliative care. Conclusion: In the research included in this study, acupuncture was shown to have a positive outcome in reducing pain, but all articles state limitations due to the number of samples, as well as the low number of research on palliative care and the need for more robust randomized clinical trials to greater relevance of effectiveness.

Keywords: Palliative care. Oncology. Hospital Care.

Introdução

A dor é definida como uma experiência sensitiva e emocional desagradável (IASP, 2020). O que nos leva a entender que cada ser humano tem a vivência de suas queixas algícas de uma forma muito particular. Ao utilizarmos escalas numéricas de avaliação da dor, escalas visuais, vamos tentando nos aproximar da complexidade que é compreender o que é a dor, como dói e de que maneira podemos intervir diante do quadro doloroso existente.

A dor oncológica pode estar diretamente ligada ao estadiamento da doença, tamanho do tumor, efetividade no tratamento proposto, presença de metástases etc. E, então, a avaliação fisioterapêutica irá analisar o tipo de dor predominante para o paciente, a fim de classificar para melhor abordar e manejar este sintoma muitas vezes tão incapacitante (DEAN-CLOWER et al, 2010).

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) define cuidados paliativos como a atenção e atuação no cuidado de indivíduos com doença avançada grave ameaçadora da vida. Pacientes que estão nessa fase no qual não há tratamentos com finalidade de cura, muitas vezes se encontram com dores crônicas e agudas, que já podem estar afetando as suas atividades de vida diária, funcionalidade e qualidade de vida.

O manejo da dor nesses pacientes é um aspecto crucial da atenção integral a esses indivíduos. A dor oncológica pode ter origem multifatorial, estando relacionada diretamente ao crescimento do tumor e/ou às terapias utilizadas para combatê-lo, como cirurgias, radioterapia, quimioterapia e/ou imunoterapia. Além de poder ser influenciada também por fatores emocionais, como ansiedade e depressão, que frequentemente acompanham a trajetória do paciente com câncer (ÁVILA et al., 2021). Em 1967, Cicely Saunders, chamou esse conjunto de aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais que causam esse desconforto, de dor total (CINTRA et al., 2022).

Ao longo dos últimos anos, houve significativos avanços no manejo da dor. A equipe multidisciplinar surgiu para desempenhar um papel fundamental na abordagem integral do paciente, auxiliando no controle da



dor para além das medicações. A acupuntura, por exemplo, tem se destacado cada vez mais como uma terapia complementar eficaz no tratamento de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos. A acupuntura é uma técnica da medicina tradicional chinesa, que consiste na inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo, os chamados meridianos. Ao estimular esses pontos, a energia é reequilibrada, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos pacientes. Consequentemente, podendo melhorar de forma significativa a sua disposição e energia, permitindo que enfrentem os desafios do dia a dia com maior conforto (BONFANTE e ROCHA,2023).

Nessa fase de da jornada de um paciente com câncer, o foco muda da cura para a melhoria da qualidade de vida e alívio dos sintomas. E, então, a acupuntura surge como uma opção segura e não invasiva para auxiliar no controle da dor, além de outros sintomas colaterais associados ao tratamento e à própria doença, como náuseas, fadiga, ansiedade etc. É importante salientar que a acupuntura não tem como objetivo curar o câncer ou substituir os tratamentos médicos convencionais. Na verdade, ela atua como uma terapia de suporte, trabalhando em conjunto com a medicina tradicional para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e proporcionar alívio dos sintomas associados à doença e ao tratamento (CARVALHO e SALGADO, 2023).

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar a eficácia da acupuntura como uma terapia alternativa não farmacológica utilizada no controle da dor em pacientes oncológicos que estão em cuidados paliativos.

Metodologia

Este estudo, consiste em uma revisão narrativa da literatura através de ensaios clínicos randomizados, que investigaram a eficácia da acupuntura como uma alternativa não farmacológica para o alívio da dor oncológica, resultante da doença ou do tratamento. Foram incluídos artigos em português e inglês, com a data de publicação a partir dos anos 2000. Foram excluídas pesquisas duplicadas, com acesso pago, de diferentes metodologias ou que exploraram a aplicação da acupuntura em outras condições médicas ou sintomas.

Uma busca abrangente da literatura foi conduzida no período de agosto a setembro de 2023 nos seguintes bancos de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. Utilizamos os descritores "cancer", "pain", "acupuncture" e "palliative care", conforme os termos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), combinando-os com o conectivo "AND".

Resultados

A partir da busca nas bases de dados com os descritores escolhidos para a pesquisa, 101 artigos apareceram como resultados na MEDLINE/Pubmed e 1 artigo como resultado na Scielo, desta forma, ao



realizarmos a leitura do resumo, identificamos que a maioria dos artigos encontrados seriam excluídos pelos critérios de inclusão. Sendo assim, apenas 3 artigos da Pubmed entraram em nossa pesquisa e 1 da Scielo.

As informações e os dados extraídos dos artigos científicos selecionados foram colocados em uma tabela com a indicação do primeiro autor, ano de publicação, tipo de estudo, país, amostra do estudo, tratamento proposto com associação da acupuntura, e a conclusão do estudo.

Tabela 1. Artigos selecionados para leitura e estudo.

Autor	Ano	Tipo de estudo	País	Amostra do estudo	Tratamento com acupuntura	Conclusão
Ruela <i>et al</i>	2018	Ensaio clínico randomizado	Brasil	23 participantes (pacientes oncológicos)	Grupo placebo e Grupo Experimental com acupuntura auricular	A acupuntura foi eficaz na diminuição da dor nestes pacientes do estudo
Romeo <i>et al</i>	2015	Ensaio piloto	Estados Unidos	26 participantes em cuidados paliativos	Complementar ao tratamento medicamentoso tradicional	Relatos de diminuição de dor nestes pacientes, mas foram reconhecidas as limitações dos estudos para concluir a eficácia da técnica
Dean-Clover <i>et al</i>	2010	Ensaio piloto	Estados Unidos	40 participantes em cuidados paliativos	Protocolo SAP de acupuntura e avaliação da qualidade de vida	Análise de Melhoria de qualidade de vida, mas os autores afirmam limitações da pesquisa para outros desfechos
Ben-Arye <i>et al</i>	2023	Ensaio clínico randomizado	Estados Unidos	99 participantes em 3 grupos	Acupuntura durante cirurgia oncológica ginecológica	Grupo intervenção com diminuição de dor significativa com relação ao grupo controle



Discussão

Como visto no ensaio clínico randomizado (Gradim et al., 2018), os pacientes com dor oncológica foram alocados aleatoriamente em dois grupos: um grupo de tratamento que recebeu acupuntura auricular e um grupo controle, que recebeu como placebo. O estudo contou com a participação de 31 indivíduos em tratamento quimioterápico do estado de Minas Gerais. Após a realização das oito sessões de acupuntura auricular (1x por semana), observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação à redução da intensidade da dor ($p < 0,001$) e à diminuição no uso de medicações ($p < 0,05$). A redução no consumo de medicações, conforme demonstrado no estudo, é um resultado notável. Isso pode ter implicações significativas, uma vez que a redução do uso de analgésicos pode minimizar os potenciais efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Esse estudo nos fornece informações importantes que podem nortear os profissionais de saúde no uso da acupuntura auricular como parte de uma abordagem integrada para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer que sofrem de dor.

Outro estudo realizado em 2011 no estado de Massachusetts, colocou 26 pacientes inscritos num programa de cuidados paliativos para receberem uma sessão semanal de acupuntura, variando de 1 a 14 semanas. Após o tratamento, houve uma diminuição significativa na intensidade da dor, redução da ansiedade, dispneia e náusea, além de uma melhoria na qualidade do sono e de bem-estar ($P < 0,001$). Os autores destacam que a acupuntura é uma intervenção segura e bem tolerada pelos pacientes. Isso é particularmente relevante em um ambiente de cuidados paliativos, onde os pacientes já podem estar enfrentando múltiplos desafios de saúde. A capacidade da acupuntura de oferecer alívio com poucos efeitos colaterais é uma consideração fundamental. No entanto, como em qualquer pesquisa, são necessárias investigações adicionais para avaliar os benefícios a longo prazo e a capacidade da acupuntura em reduzir os sintomas em um contexto de cuidados paliativos (CONBOY et al., 2015).

No estudo (DEAN-CLOWER et al., 2010), foram incluídos 32 pacientes diagnosticadas com câncer avançado de ovário ou mama. Um programa de 12 sessões de acupuntura ao longo de 8 semanas foi oferecido, com 28 pacientes completando 4 semanas de tratamento e 26 pacientes completando o ciclo completo de 8 semanas. Entre todos os 32 pacientes avaliados, foi observada uma melhora auto-relatada imediatamente após o tratamento em relação à ansiedade, fadiga, dor e depressão, com melhorias significativas ao longo do tempo para pacientes que inicialmente apresentavam ansiedade ($P = 0,001$) e depressão ($P = 0,02$). Entre os pacientes que experimentaram sintomas no início do estudo, houve melhorias notáveis na ansiedade ($P = 0,001$), fadiga ($P = 0,002$), dor ($P = 0,0000$) e depressão ($P = 0,003$). Este estudo nos traz a discussão sobre os possíveis mecanismos de ação da acupuntura, incluindo a liberação de endorfinas, modulação do sistema nervoso autônomo e redução da inflamação. Esses mecanismos podem explicar a eficácia da acupuntura na redução da dor, na melhoria da energia e no alívio de outros



sintomas relatados pelos pacientes. Também são reconhecidas as limitações do estudo, como o tamanho da amostra e a falta de um grupo de controle. São recomendadas pesquisas adicionais, incluindo ensaios clínicos controlados com amostras maiores, para confirmar e ampliar esses resultados.

Conclusão

Na conclusão deste artigo, é evidente que a acupuntura representa uma intervenção terapêutica promissora no manejo da dor em pacientes oncológicos, durante qualquer fase do seu tratamento. Ao longo desta revisão, exploramos as pesquisas que demonstram os benefícios significativos da acupuntura, não apenas na redução da dor, mas também na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

No entanto, são necessárias mais pesquisas com amostras maiores e estudos comparativos mais estruturados para confirmarem seus benefícios e estabelecerem diretrizes objetivas para seu uso, como ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas para poder estabelecer se há alguma evidência de fato significativa para estes desfechos. Além disso, é fundamental reconhecer que a acupuntura não substitui os tratamentos médicos convencionais, mas sim é utilizada como complemento com o objetivo de controle da dor e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida, devendo ser realizada por profissionais de saúde qualificados.

Referências

II CONGRESSO NACIONAL DE DOR ONCOLÓGICA. EPM - Editora de Projetos, São Paulo, p. 176, 2011.

AVILA, J; CARVALHO, C; DALMEDICO, IOSHII, S; M; HEMBECKER P; Acupuntura no alívio da dor oncológica: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, 2021.

BEN-ARYE et al. Acupuncture during gynecological oncology surgery: A randomized controlled trial assessing the impact of integrative therapies on perioperative pain and anxiety. **Cancer**, Mar 2023.

BONFANTE, A; ROCHA, A. Acupuncture in the management of oncology patients. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 6366-6382, 2023.

CARVALHO, S; SALGADO, M. Benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica. **Revista Eletrônica de Materiais e Processos**, v. 3, n. 1, 2023.

CINTRA, W; MACHADO, L; MONTEIRO, J; PAULA, R. Applicability of palliative care in the management of patients with total pain. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.1, p.6343-6352, 2022.

DEAN-CLOWER et al. Acupuncture as Palliative Therapy for Physical Symptoms and Quality of Life for Advanced Cancer Patients. **Integrative Cancer Therapies**, v. 9, p. 158-167, 2010.



INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor [Internet]. Rio de Janeiro, 2001. [citado 2014 Jan 20]. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/publicacoes/manual_dor.pdf.

RAJA, N; CARR, B; COHEN, M; FINNERUP, B; FLOR H; GIBSON, S et al. The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises. *Pain*, p. 1976-1982, 2020.

ROMEO et al. Acupuncture to Treat the Symptoms of Patients in a Palliative Care Setting. *Explore*, v. 11, n. 5, p. 357-362, Out 2015.

RUELA et al. Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado. *Rev esc enferm USP*, n. 52, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017040503402>. Acesso em: Set 2023.

